

PRONUNCIAMENTO DO MINISTRO CELSO DE MELLO, NO PLENÁRIO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, EM 17/05/2012, REMEMORANDO A CRIAÇÃO DA TV JUSTIÇA EM SEU 10º ANIVERSÁRIO.

**Desejo destacar**, Senhor Presidente, **um evento memorável**, cuja ocorrência deve ser realçada e registrada nos anais desta Suprema Corte!

**Refiro-me** ao fato de que, **nesta** data, precisamente há 10 anos, no dia 17 de maio de 2002, **foi publicada** a Lei nº 10.461, que, **ao instituir** um canal reservado ao Supremo Tribunal Federal **para divulgação** dos serviços essenciais à Justiça e dos atos do Poder Judiciário, **criou a TV Justiça**.

Essa medida legislativa **revestiu-se** de enorme significado, **pois conferiu** transparência ainda maior à atuação do Poder Judiciário em nosso País, **viabilizando**, aos cidadãos da República, **pleno acesso** ao próprio funcionamento do Poder Judiciário nacional e, em particular, aos processos e mecanismos decisórios do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais judiciais, **além de propiciar**, em benefício da coletividade, a **transmissão** de cursos, painéis de discussão e informações relevantes em matéria jurídica.

Na realidade, a TV Justiça constitui valioso instrumento **a serviço** do interesse público, **eis** que, **ao aproximar** os cidadãos dos magistrados e Tribunais deste País, **em decorrência** do intenso grau de visibilidade **que confere** ao sistema de administração da justiça, **culmina** por atribuir maior coeficiente de legitimidade democrática ao funcionamento da instituição judiciária.

A TV Justiça, **que vem cumprindo**, integralmente, as altas finalidades que motivaram a sua criação, **tem permitido**, ao longo de sua *significativa trajetória*, **a concretização** de um princípio essencial, fundado no valor inestimável da publicidade e da transparência, cuja observância, tão preciosa para as formações sociais democráticas, **deve sempre pautar** a atuação do Estado, de suas instituições **e** de seus agentes e servidores.

**Afinal**, não constitui demasia lembrar que a Lei Fundamental da República, *que nos governa a todos*, **rejeita o poder que oculta e não tolera o poder que se oculta**.

**Daí, Senhor Presidente**, **a importância histórica** desta primeira década de atuação da TV Justiça, **pois sua presença**, além de inteiramente consolidada no cenário nacional, **permite** identificá-la como instrumento relevantíssimo de realização efetiva do postulado constitucional da publicidade, que traduz diretriz fundamental **que**

deve sempre reger os atos, os processos e as decisões dos Juizes e Tribunais de nosso País, **para que as resoluções e julgamentos** emanados do Poder Judiciário **se legitimem**, plenamente, **em face** dos cidadãos desta República democrática!

**Vale assinalar**, Senhor Presidente, que a TV Justiça, com o decisivo apoio técnico-operacional da TV Cultura de São Paulo, mantida pela Fundação Padre Anchieta, efetou a sua primeira transmissão, ao vivo, **de** uma sessão plenária do Supremo Tribunal Federal, em 14/08/2002, uma quinta-feira como hoje.

Não poderia concluir este registro, Senhores Ministros, **sem destacar** a essencial participação, no processo de criação da TV Justiça, **de algumas pessoas**, cujos nomes **permanecerão** vinculados à própria gênese desse fundamental meio de comunicação social, **valendo destacar**, em tal contexto, **a atuação relevantíssima do eminente Ministro MARCO AURÉLIO** (que, no exercício constitucional da Presidência da República, **sancionou** o projeto que se converteu na Lei nº 10.461, de 17/05/2002), **do Deputado Federal cearense Chiquinho Feitosa** (**autor** da proposição legislativa em questão), **do Presidente** da Câmara dos Deputados, **hoje Senador Aécio Neves**, **do Senador Lúcio Alcântara**, **Relator** da matéria no Senado da República, **então presidido** pelo saudoso Senador Ramez Tebet, **do Assessor** da Presidência do Supremo Tribunal Federal, Dr. Athayde Fontoura Filho,

do **Senhor** Renato Parente, *então* Assessor de Imprensa desta Suprema Corte **e** da Dra. Guiomar Feitosa Mendes, **Secretária-Geral** da Presidência deste Tribunal no biênio 2001-2003.

**Era o registro** que tinha a fazer, Senhor Presidente.